

## USO DE ACIDO HUMICO E ACIDO FOSFORICO NO TERMOPOTASSIO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE CALCIO, SOMA E SATURAÇÃO POR BASES .

Ademir Martins Pereira Junior<sup>(1)</sup>, Paula Garcia de Oliveira<sup>(2)</sup>; Adriane de Andrade Silva<sup>(3)</sup>; Ângela Maria Quintão Lana<sup>(4)</sup>, Regina Maria Quintão Lana<sup>(3)</sup>.

<sup>(1)</sup> Mestrando em Qualidade Ambiental da Universidade Federal de Uberlândia - MG [ademir\\_0.0@hotmail.com](mailto:ademir_0.0@hotmail.com)<sup>(2)</sup> Laboratório de Solos- UFU <sup>(3)</sup> Universidade Federal de Uberlândia(UFU); <sup>(4)</sup> Professora Associada UFMG, MG.

Os termopotássio são derivados de rochas silicáticas potássicas compostas por minerais com baixa solubilidade, como o Verdete, entre suas características é considerada uma fonte multinutriente, por ser fonte de K (7%), Ca (22%), Mg (5,6%) (Nahas et al, 2013). É considerado um fertilizante de liberação lenta, o que é muito desejado atualmente. Objetivou-se avaliar a disponibilidade de nutrientes do termopotássio submetido a diferentes ácidos. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Solos, Fertilizantes, Foliar e Resíduos Orgânicos da Universidade Federal de Uberlândia, o experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, realizou-se o teste de incubação em potes de poliuretano com capacidade de 1000 gramas, com uso de LATOSSOLO VERMELHO de textura argilosa, o qual foram incubados os tratamentos: controle (ausência de fertilizante), termopotássio submetido a doses crescentes de ácido fosfórico equivalente a 0,25 L; 0,50L; 0,75L; 1,00L por 100 kg de termopotássio); de ácido húmico equivalente a 3L; 6L; 9L; 12L por 100 kg de termopotássio), e combinado ácido húmico e ácido fosfórico (ácido fosfórico na dose de 0,50L por 100 kg de termopotássio associado a ácido húmico nas doses de 3L; 6L; 9L; 12L). O solo foi mantido incubado por 45 dias, em 70% da capacidade de campo. Ao término do período de incubação, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Solos da Universidade Federal de Uberlândia para quantificação do Ca, SB e V% segundo metodologia descrita pela EMBRAPA (2009). Em relação ao cálcio observou-se que não houve ajuste para os dados com o tratamento de ac. fosfórico e ac. húmico na solubilização do termopotássio. O tratamento que melhor se ajustou foi o de ac. fosfórico exclusivo, com incremento chegando a 3,5 cmolc dm<sup>-3</sup>. Já o uso do ácido húmico de forma exclusiva, promoveu incrementos, e em média apresentava 2,5 cmolc dm<sup>-3</sup>, valor que é considerado pela CFSEMG (1999) como ideal. Em relação a soma de bases houve incremento nos tratamentos com uso de ácido húmico e ac. fosfórico, ambos de forma exclusiva. Sendo no tratamento com ac. fosfórico o aumento foi linear e na ac. húmico apresentou um comportamento quadrático sendo em média em relação ao tratamento controle houve incremento superior a 100%. Todos os tratamentos promoveram incrementos na saturação por bases, sendo o controle apresentava 41% de saturação, teor considerado não ideal para a maioria das culturas e após a aplicação do termopotássio observou-se um aumento para valores superiores a 70%. Conclui-se que o termopotássio é uma fonte eficiente para ser utilizada, quando submetido a tratamento com ácidos.

Palavras-chave: incubação, disponibilização de nutrientes, verdete.

Apoio financeiro: Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio a pesquisa no estado de Minas Gerais e ao Apoio financeiro no projeto RDP00197-10P